

# *Ansiedade, Humilhação e Exaltação*

## **1 Pedro 5:6-9**

**Introdução:** nesse estudo, com base nos escritos do apóstolo Pedro, veremos como a ansiedade pode nos prejudicar, mas, sobretudo, os prejuízos que ela impõe à vida espiritual. Veremos, também, de forma bíblica, como podemos vencê-la. Pedro fala de uma estratégia maligna que visa nos afastar de Deus, mas nos dá as instruções do que fazer quando temos pela frente dificuldades que fazem parte da vida de qualquer pessoa, mas que podem gerar em nós uma ansiedade que nos tira da presença do Pai.

Vejamos, então, o que podemos aprender com o ensino desse apóstolo a respeito desse tema.

1. **O inimigo busca uma oportunidade** – em primeiro lugar, Pedro diz no verso 8 que o diabo, o nosso adversário, anda em nosso derredor como leão que ruge procurando alguém para devorar. Satanás busca alguma oportunidade para nos atacar, e no tempo da adversidade, quando as coisas não estão indo muito bem, mais do que nunca temos que vigiar. Perceba que o versículo começa com o verbo “ser” no imperativo: sede sóbrios.

Por que Pedro ordena que sejamos sóbrios? A resposta é simples: porque no tempo da adversidade a ansiedade pode nos dominar e assim perdermos o equilíbrio. A ansiedade nos deixa vulneráveis, muitas coisas passam pela nossa cabeça, é um momento em que muitos se perdem, se precipitam e fazem escolhas equivocadas. O diabo sabe que ele tem mais acesso a uma pessoa ansiosa. Ele sabe que é mais fácil uma pessoa ansiosa sucumbir à tentação do que aquela que tem as suas emoções controladas. Por isso Pedro nos chama à sobriedade, e por isso ele diz que temos que ser vigilantes em todo tempo. Porém, no tempo da adversidade temos que redobrar a atenção, para não sermos traídos pelo próprio coração e fazermos coisas que podem piorar ainda mais a situação.

2. **A humilhação é o remédio para a alma** – em segundo lugar, entendemos que a humilhação voluntária debaixo das poderosas mãos de Deus é o remédio prescrito pela Palavra para tratar a ansiedade da alma. Tem uma propaganda dos clubes de pesca convidando as pessoas para uma pescaria quando estiverem nervosas (“Tá nervoso? Vá pescar!”). O princípio desse convite está na distração da alma, em desopilar, em aliviar o estresse, em dar a ela algum tipo de alívio. Entretanto, tudo isso não passa de paliativo, algo que momentaneamente pode produzir algum efeito, mas que volta em seguida com uma força maior.

A Palavra não é um paliativo, a Palavra é o remédio definitivo. Por isso, as nossas ansiedades devem ser tratadas com orações, súplicas e ações de graça na presença de Deus. É ali, diante dele, no derramar da nossa alma, que as pressões e angústias vão perdendo força. Isso é se humilhar diante do Senhor, pois essa prática é, sobretudo, uma declaração de fé e confiança em Deus. De certa forma, quando assim fazemos estamos dizendo ao Senhor: “Deus não estou entendendo nada, a minha alma está ansiosa, mas eu creio que tu estás cuidando de mim”.

3. **É necessário resistir** – no verso 9, Pedro diz que nós temos que resistir ao ataques do diabo. Para aumentar o nosso ânimo, Pedro fala que os mesmos sofrimentos que estamos enfrentando também estão se cumprindo na nossa irmandade espalhada no mundo. O apóstolo diz isso porque, muitas vezes, quando enfrentamos as nossas lutas, satanás quer alimentar em nós o sentimento de que somos os últimos desse mundo, e que somos os únicos que estão sofrendo. São estratégias malignas a fim de nos levar à desistência. Porém, devemos nos manter firmes, resistir ao maligno, sabendo que esse processo se repete na vida de todos aqueles que querem viver para Deus. Por isso, em nome de Jesus, não se entregue: resista!
4. **Deus irá nos exaltar no tempo oportuno** – em último lugar, Deus nos promete no verso 6 que seremos exaltados se permanecermos firmes na promessa. Veja que Pedro diz que a exaltação chegará num tempo oportuno. Ou seja, existe tempo para tudo, tempo para ser humilhado, mas, em contrapartida, também tem o tempo para ser exaltado.

Jesus disse em Mateus 23.12 que *“Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado”*. Se no tempo da humilhação decidirmos confiar na promessa que recebemos, certamente, o tempo da exaltação chegará. Portanto, creia que o tempo da sua oportunidade virá, não recue, vá em frente, persevere no caminho e a Palavra há de se cumprir.